

Polícia Civil | divulgação



Uma quadrilha de traficantes é desbaratada por ação policial

Após meses de investigação, a Polícia Civil deflagrou a Operação Alcateia, com apoio da PM e GCM; a líder do grupo era uma 'lobo' | Página 3

'Porto Feliz caminhava sem um monumento que evocasse suas origens' — Prof. Carlos Cavaleiro escreve sobre a nova praça | [Página 2](#)

Uma nova página da nossa história

A Prefeitura entrega a Praça Duque de Caxias/Largo da Penha após uma reforma completa | [Página 4](#)

Roberto Prestes



PREJUÍZO PARA A AVÓ. Adolescente saiu com o carro dela, sem autorização, e envolveu-se em acidente na manhã de domingo. Ele ficou preso às ferragens | [Página 3](#)

Viviane, mais uma porto-felicense campeã brasileira de basquete máster | [Página 6](#)

Secretaria de Segurança Pública | divulgação



REFORÇO. A cidade ganhou dois caminhões autobomba para o combate a incêndios. O secretário de Estado de Segurança Pública veio à cidade para entregá-los | [Página 7](#)

Paulo Henrique Baldini | Portando Click



O BERÇO HISTÓRICO DA CIDADE RESSURGE.

Uma grande festa com música, teatro e discursos, marcou a reinauguração da praça situada onde nasceu Porto Feliz; o deputado federal Gilberto Nascimento, que destinou recursos para a ampla reforma, esteve presente à solenidade e convidou as pessoas a 'sair da internet' e passar algum tempo em convívio na nova praça



Secretaria de Comunicação



DECORAÇÃO CAMPEÃ.

Esta casa no bairro Bambu venceu o concurso de Decoração Natalina promovido pela Prefeitura. A decoração feita por Matilde Soncin Leroy foi a mais bonita na opinião de 24% das pessoas que votaram on-line | [Página 6](#)

Colunistas

Classificado

O Antigo Casarão da Barra Funda

Reinaldo Crocco Júnior

Acervo do Antiquário Monções



A foto que ilustra esta postagem é da década de 1930 e mostra o antigo casarão que existiu onde hoje está instalado o famoso Bar da Barra, na Barra Funda, o bairro poético de Porto Feliz. Reparem que nessa época funcionavam no mesmo prédio os Grandes Armazéns do Prado e a Casa Brasileira. De um lado havia o comércio de secos e molhados e, de outro lado, a comercialização de tecidos finos, grossos e armarinhos. Exatamente em frente ao casarão da foto, no prédio onde funcionou até pouco tempo o conhecido Açougue do Baleia, existiu o Teatro Muni-

pal da Barra Funda, no qual foram encenadas grandes apresentações da dramaturgia naquela velha e saudosa época. Pela Lei Municipal nº 27, de 20 de outubro de 1923, foi autorizada a alienação do mencionado prédio, fechando, assim, o Teatro Municipal. É sempre importante lembrar que na Barra Funda viveram os grandes expoentes da arte em Porto Feliz, com destaque para o elegante ator Dito Skipa, que costumeiramente circulava pela cidade trajando fraque, cartola e bengala, vestimenta que teve origem em Coimbra, a mais antiga universidade portuguesa.

Ressalte-se, por outro lado, que também viveram na Barra Funda alguns dos maiores músicos de Porto Feliz, tais como os insígnies Maestros Virgílio dos Santos, Voltaire Torres e Orlando de Lara (Mestrinho); o violonista Edmundo do Violão, o clarinetista Babita, e o grande seresteiro Antenor Ferraz de Oliveira. Na Barra Funda nasceram o Boizinho do Jorge Casteta, a Escola de Samba Acadêmicos da Barra e a Banda do Mé, verdadeiros ícones dos nossos carnavais de rua. Na Barra Funda viveu o ilustre médico e político Dr. Antônio Pires de Almeida (Dr. Antônimo), na Barra Funda

nasceu o insigne médico e benfeitor desta cidade Dr. Célio Pires, na Barra Funda foi fundado o Esporte Clube União, agremiação mais antiga do nosso futebol. Por essas razões é sempre muito grande a emoção que nos contagia nas oportunidades que temos de mostrar as imagens antigas da Barra Funda, o belo, sagrado e poético bairro de Porto Feliz! Nos anais refulgentes da história / Deste grande e amado país / Tu fulguras coberta de glórias / Boa terra de Porto Feliz!

Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor,
pesquisador e colaborador
da TRIBUNA

Um Monumento e o Tempo

Carlos Carvalho Cavalheiro

Naquele final de tarde do mês de dezembro, Porto Feliz assistiu a inauguração de um novo marco em sua paisagem urbana. Não era apenas a inauguração de um monumento; era, sobretudo, um gesto raro de diálogo com o tempo. Em cidades como Sorocaba, desde 1954 o monumento a Baltazar Fernandes observa silenciosamente o vai-e-vem cotidiano, lembrando que as cidades também se constroem a partir de narrativas sobre sua origem. Em Itu, a memória do fundador Domingos Fernandes, irmão de Baltazar, igualmente se inscreve no espaço público como afirmação histórica. Porto Feliz, por sua vez, até então caminhava sem um monumento que evocasse diretamente suas origens e os múltiplos tempos que a constituíram. O novo monumento do Largo da Penha — hoje Praça Duque de Caxias — rompe, ainda que parcialmente, esse silêncio. Ele não se limita a um fundador único nem se prende a uma narrati-

va linear. Ao contrário, apresenta fragmentos de uma história complexa: a religiosidade, as monções, os povos indígenas, os trabalhadores, as mulheres, os fluxos que fizeram da antiga Ararituaba um ponto de passagem, de permanência e de reinvenção. Trata-se menos de uma estátua e mais de uma pergunta lançada à cidade: o que fazemos com a nossa memória? É claro que as ausências saltam aos olhos — e não poderiam ser ignoradas. Antônio Aranha Sardinha, povoador da localidade, permanece fora da representação monumental. Também não há referência ao Engenho Central, símbolo da força da cana-de-açúcar e da posição estratégica de Porto Feliz na economia regional, nem à imponente fábrica têxtil Nossa Senhora Mãe dos Homens, fundada em 1924, cujo edifício monumental ainda ecoa um tempo de industrialização e trabalho urbano. Mas talvez essas lacunas sejam menos falhas do que convites. E essas ausências são motivadoras para a pro-

dução de futuros lugares de memória. Afinal, a cidade de Porto Feliz carrega consigo uma história intensa, densa e ampla que a abarca diferentes aspectos que poderão ser explorados no futuro. Os monumentos, como ensina a própria experiência histórica, nunca dizem tudo. Eles selecionam, enquadram, silenciam. E, justamente por isso, provocam novas narrativas. As ausências do monumento do Largo da Penha podem — e devem — impulsionar a criação de outros lugares de memória, outras marcas no espaço urbano, outras histórias contadas a partir de novos olhares. Além do aspecto de embelezamento e cuidado do espaço urbano, a revitalização da praça e seus novos monumentos, se bem trabalhados, podem resultar em projetos de caráter pedagógico, de atração turística, de formação de identidade cultural. De certa forma, pode-se entender essas obras como uma extensão do que ocorreu com a reabertura do Museu Histórico e com as ações

de reocupação do Parque das Monções a partir da acessibilidade e promoção de atrações. Isso nos leva a crer que novas ações serão construídas ao longo do tempo, evidenciando a memória histórica da cidade e, desse modo, ocupando as lacunas. Nesse sentido, a iniciativa da Prefeitura, articulada com diferentes forças políticas, inclusive federais, representa um passo importante. Não resolve todas as demandas da memória local, mas inaugura um caminho. Reconhece que a história não é ornamento, mas esteio; não é passado morto, mas matéria viva que sustenta identidades, pertencimentos e responsabilidades. Ao final, o monumento não encerra a história de Porto Feliz — ele a reabre. E talvez esse seja o seu maior mérito: lembrar que uma cidade não se define apenas pelo que celebra, mas também pelo que ainda precisa ser lembrado.

Carlos Carvalho Cavalheiro
é professor, mestre em educação, escritor,
pesquisador e colaborador
da TRIBUNA

VENDEM-SE

Uma roçadeira a gasolina Toyota costal nova (na caixa); um motopodador de galhos com extensão VulcanTrente só montado, nunca usado; uma eletroserra Kawashima ECS 2000 na caixa. R\$ 2.650,00 as três máquinas. Não vendo separadas. Tratar c/ Geraldo (15) 9.9139-22 98.

Oftalmologia Bistafa

Dr. Bruno Bistafa

Oftalmologista

CRM 57.334

Consultas • Lentes de Contato

Cirurgia Refrativa • Cirurgia de Catarata

Convênios (Bradesco, Unimed e Intermédica) e Particulares

Horário de Atendimento: de Segunda a Sexta, das 8h30 às 18h

Rua André Rocha 59 | Fones 15 3262.2001 | 99770.1002

DAFNNY MILANE

ADVOGADA | OAB/SP 433103

15 3261 4096 | 15 99605 2332

milaneadv@gmail.com

DROGARIA

SEGATTO

De segunda a sábado até as 22 horas

Aos domingos das 18 às 22 horas

Disque 3261.3850

Entrega 3261.5468

Rua Cardoso Pimentel, 7/A • Centro

O ERVANÁRIO

FARMÁCIA E MANIPULAÇÃO

DE FÓRMULAS

RUA ALTINO ARANTES, 38

FONE: 3262-1245

IMOBILIÁRIA

BANDIMÓVEIS

Especialista no setor imobiliário há mais de 40 anos.

CRECI: 18.369-J

band. imóveis

VENDA

LOCAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

INFORMAÇÕES

(15) 3262-8300

Visite nosso Website

www.bandimoveis.com.br

RUA JOSÉ BONIFÁCIO Nº05 CENTRO PORTO FELIZ

Cassiu's

Restaurante & Churrascaria

Rua Draco de Albuquerque, 48 (Centro)

De segunda a sábado, das 11 às 14h30

(15) 9.9708.1123 | (15) 3261.5099

WG

WILSON & GUADAGNINI

João Carlos Wilson

OAB/SP 94.859

Clóvis Juliano

Guadagnini Júnior

OAB/SP 311.365

Paulo Henrique Wilson

OAB/SP 339.137

Tel. (15) 3261-1500

contato@wgpadvogados.com.br

Rua José Fernandes, 103 | Jardim Morumbi

DRG S

CORRETORA

SEGUROS

Pça Lauro Maurino, 22 | 3262-3700

M

MURILO JOSÉ

ADVOGADO

OAB/SP nº 421.618

CÍVEL

PREVIDENCIÁRIO

TRIBUTÁRIO

EMPRESARIAL

15 99774-6775

murilo.j@outlook.com

Rua José Fernandes, nº103, Jardim Morumbi - Porto feliz/SP

Polícia

Operação Alcateia apreende 10,2 quilos de maconha e prende três suspeitos

De acordo com a Polícia Civil, uma mulher de 31 anos assumiu o comando desta associação criminosa depois que o marido foi preso no Mato Grosso do Sul

A Polícia Civil, com o apoio da Polícia Militar e da Guarda Civil Municipal, desbaratou uma organização criminosa dedicada ao tráfico de drogas. As investigações vêm desde o início de junho, quando uma mulher foi autuada em flagrante.

Aquela prisão deu à Polícia Civil a ponta de uma meada que levou a novas prisões na sexta-feira 19, durante a Operação Alcateia. As investigações revelaram que a mulher presa em junho — a quem o Judiciário concedeu liberdade temporária — tornou-se a líder da organização criminosa.

A sucessora

Caroline Bavati da Silva, de 31 anos, é esposa de Bruno Henrique Torres Becca. Ele foi preso no Mato Grosso do Sul com um grande carregamento de maconha e está atualmente na Penitenciária Estadual de Dourados, naquele Estado.

A prisão de Bruno despertou o interesse da

polícia sobre as atividades dele em Porto Feliz. Em junho, numa noite de quarta-feira (4), a Polícia Militar interceptou um Chevrolet Prisma 1.4 MT LT na rodovia Dr. Antônio Pires de Almeida (SP-097). O carro era dirigido por Caroline. No banco traseiro foram encontrados 95 gramas de flor de maconha, a parte da planta que mais concentra o princípio ativo que causa os efeitos da droga, o THC.

No Rafael Alcalá

De acordo com o depoimento dos policiais militares, Caroline forneceu seu endereço e, espontaneamente, disse que tinha mais drogas lá. Os PMs levaram a suspeita até a casa na da Rua Leontina Chatel Stetner (Residencial Rafael Alcalá), onde encontraram um casal.

No quintal da casa, dentro de um *cooler*, havia cinco tijolos de maconha prensada. A droga pesou 1.354 gramas. Ao ser interrogada pela Polícia Civil, Caroline disse que toda a droga era dela e isentou o casal de culpa.

O casal aparece nos autos de flagrante apenas como investigado. Em audiência de custódia, a autuada ganhou liberdade provisória porque os filhos pequenos dependiam dela para receber cuidados.

Sob investigação

Desde então, o delegado de Polícia Civil titular de Porto Feliz, Raony de Brito Barbedo e o Setor de Investigações Gerais vinham monitorando os envolvidos. Durante as investigações, segundo delegado Raony, ficou claro o envolvimento da mulher encontrada pela PM na casa de Caroline.

As duas têm o mesmo nome (Caroline) e mesma idade (31 anos). Caroline Luana Segatto seria presa e autuada em flagrante na sexta-feira 19, durante a Operação Alcateia.

Chácara

As investigações revelaram que a primeira Caroline passou a liderar a organização criminosa na ausência do marido e havia se mudado do Rafael Alcalá para uma chácara

às margens da Estrada do Palmital. Delegado Raony apresentou o relatório das investigações à 2ª Vara Criminal da Comarca, que entendeu haver indícios suficientes para mandados de busca e apreensão nos endereços dos suspeitos. O Judiciário concedeu também a prisão preventiva de Carolie Bavati da Silva.

Antes de dar início à operação, a Polícia Civil monitorou a movimentação na chácara. Durante a campana, os policiais viram um homem perambulando pela propriedade e apresentando comportamento suspeito. Ele parecia estar vigiando o local e, de madrugada, saía da chácara acompanhado de outro homem.

O suspeito é Gerson de Paula Dias Júnior; de 31 anos, também autuado em flagrante durante a Operação Alcateia. O companheiro dele não estava na chácara na sexta-feira e ainda não foi identificado.

Operação Alcateia

Logo nas primeiras horas da manhã da sexta-feira 19 a Polícia Civil

deflagrou a Operação Alcateia, com a participação da PM e GCM. Na chácara da Estrada do Palmital, ninguém atendeu as equipes e elas entraram sem precisar arrombar o portão: ele não tinha cadeado.

Havia três casas na chácara. Na primeira estavam Gerson e sua namorada, uma jovem de 18 anos que não apareceu nas investigações da Polícia Civil e que não foi autuada em flagrante durante a operação.

Na outra casa estava Caroline Bavati da Silva, “que demorou para abrir a porta” — segundo o depoimento dos policiais. Na casa também se encontravam seus três filhos e a mãe. Informada sobre os mandados do Judiciário, Caroline disse que não havia drogas na propriedade.

Tinha sim

De fato, na casa onde ela estava não havia nenhuma droga. Mas no terreno dos fundos, enterrados em locais diferentes, as equipes encontraram sete tijolos de maconha que pesavam, no total, mais de oito quilos (8.273,6 gramas).

Na terceira casa, que segundo os autuados é a residência de Gerson, as equipes encontraram 19 grandes porções de maconha prensada. No total, 1.745,5 gramas da droga, além de uma porção de maconha a granel. Esta porção pesou 248,4 gramas. A maconha estava num quarto onde havia roupas e objetos pessoais de Gerson, comprovando que ele mora ali.

Encurralada

Enquanto as prisões e apreensões ocorriam na Estrada do Palmital, a Polícia Militar prendeu em outro ponto da cidade a segunda Caroline — Caroline Luana Segatto. Ela foi presa numa casa da Rua Larissa Ravelli (Jardim Residencial Jandira Diez Alcalá).

A ré não atendeu aos chamados dos policiais, que tiveram de pular o muro da casa. Caroline, que estava com uma criança, entendeu que não teria para onde fugir e acabou se entregando. Na casa dela foram encontrados quatro porções de maconha e algum dinheiro. Havia R\$ 450 numa bolsa, R\$ 131 em outra bolsa e R\$ 700 num envelope.

Flagrante

As duas Caroline e Gerson passaram pelo exame clínico exigido por lei e foram autuados em flagrante por tráfico de drogas e associação para o tráfico. Sete telefones celulares e dois cadernos com um tipo de contabilidade também foram apreendidos e deverão passar por perícia. Os três autuados usaram do direito de permanecer em silêncio. Só darão suas versões em audiências no Judiciário, no decorrer do processo.

De certa forma, delegado Raony elogiou o trabalho da líder desta alcateia. “Caroline Bavati da Silva, após a prisão de seu companheiro, passou a atuar como chefe do grupo criminoso, que atuava de forma bastante profissional e organizada”, disse o delegado em despacho.

Ao ser informada que seira presa, suspeita rola no chão com guarda civil municipal

A senhora de 39 anos não queria perder a ceia de Natal. Tanto que, ao ser algemada, rolou pelo chão levando um guarda civil municipal junto. O GCM ficou ferido e teve de passar por exames no Pronto-Socorro Municipal porque a senhora tem uma das mais célebres DST da história.

Mas vamos por partes. No meio da tarde do último sábado (20), a Guarda Civil Municipal estava em patrulhamento de rotina pelo Jardim Santa Elisa, preocupada principalmente com os locais de venda de drogas.

Reconhecida

Por volta das 15h20, na Rua João Vicente Ferreira, a equipe avistou D. M. S., bem conhecida

nos meios policiais por seu envolvimento com o tráfico. Inclusive ela já foi surpreendida pelos guardas naquele mesmo ponto da João Vicente Ferreira vendendo drogas.

A suspeita estava entretida, remexendo e vasculhando um monte de entulhos depositados num terreno gramado numa das esquinas da João Vicente Ferreira. Dados os antecedentes criminais de D. M. S., uma guarda civil municipal foi requisitada para revistar a suspeita.

No sutiã

Bem escondidas no sutiã, a mulher guardava cinco porções de crack. Nos entulhos que ela revolia, os GCMs encontraram 26 porções embaçadas da mesma maneira

que o crack encontrado no sutiã de D. M. S.

Quando soube que seria levada à Delegacia de Polícia Civil, a mulher se revoltou. No momento em que um guarda iria algemá-la, a mulher resistiu e acabou caindo, derrubando também o GCM. A suspeita ainda conseguiu acertar um soco no rosto dele.

DST

No Pronto-Socorro, um teste rápido revelou a má notícia: a mulher tem sífilis. Ela recebeu de imediato uma dose de antibiótico e deveria tomar a segunda dose sete dias depois.

Por causa da doença sexualmente transmissível da senhora, o GCM agredido também teve de se submeter a exames mais cuidadosos.

Mulher assume o negócio do ex-namorado até a CGM acabar com as vendas

Aqui, mais uma história de amor, drogas e empreendedorismo. A jovem senhora de 31 anos ajudava o companheiro nos negócios. Depois, o amor acabou, mas a parceria profissional resistiu às intempéries do coração e os dois continuaram atuando lado a lado.

Foi assim que, em meados de novembro, o ex-companheiro foi preso. A mulher prontamente assumiu o comando do empreendimento — no caso, a venda de drogas. Na sexta-feira 19, F. B. S. e um homem de 39 anos foram presos pela GCM e autuados em flagrante pela Polícia Civil. O negócio teve de baixar as portas.

Nervosismo

A equipe da CGM estava à tarde no Jardim Santa Eliza. Por volta das 15h50, ao chegar à Rua Monsenhor Píres,

os guardas viram o casal e reconheceram a mulher. Ambos ficaram nervosos com a aproximação da viatura, despertando suspeitas nos guardas.

Eles decidiram abordar o casal. O homem, T. S. M., tinha nos bolsos 34 porções de crack. Interrogado separadamente, ele disse que ia entregar as porções à mulher, mas quando viu os GCMs se aproximando “tentou disfarçar”.

Confessou

A mulher, por sua vez, não tinha drogas, apenas R\$ 30. Ela disse que iria pegar doze porções com T. para vendê-las. Com o lucro, compraria drogas para seu próprio consumo.

Os GCMs têm muitas informações sobre a vida de F. B. S. Segundo eles, a senhora vendia drogas na Praça Treze de Maio em parceria com seu ex-companheiro. Quan-

do ele foi preso no mês passado, ela mudou-se para o Jardim Santa Elisa e deu início à carreira solo no tráfico no novo bairro.

Autuados

O delegado de Polícia Civil de plantão naquela sexta-feira, Sérgio Augusto Slomski de Lucca, determinou que os dois suspeitos fossem autuados em flagrante por tráfico. “Os elementos de informação colhidos — apreensão de droga fracionada e pronta para venda, confissão dos indiciados quanto à destinação mercantil do entorpecente, apreensão de numerário compatível com a traficância, além da coerência entre os depoimentos dos agentes públicos — demonstram, de forma segura, a presença de materialidade delitiva e indícios suficientes de autoria”, disse o delegado em seu despacho.

pelo Corpo de Bombeiros. A Polícia Civil, a mãe disse ter ficado surpresa, pois não tinha conhecimento que o filho sabia dirigir.

QUIS FUIGIR ■ A equipe da GCM estava no Jardim Santa Elisa, na tarde do sábado 20, quando viu uma moto passando pela Rua João Vicente Ferreira. O piloto, ao dar com a

viatura, fez meia-volta e saiu em alta velocidade. Ele só foi alcançado em Cidade Jardim. Quando os guardas iniciaram a abordagem, o auxiliar de produção de 29 anos investiu contra o GCM e foi preciso pedir o apoio de outra equipe para contê-lo. Além de desobediência e resistência, ele vai responder por falta de habilitação

ROMU e ROTAM prendem em Vila Angélica um recém-contratado do Cearazinho

O homem de 44 anos chegou à cidade havia apenas dois dias. Na segunda-feira (22), ele recebeu as boas-vindas ao estilo da Guarda Civil Municipal. Por volta das 16h30, equipes da Ronda Ostensiva Municipal (ROMU) e Rondas Ostensivas Táticas com Apoio de Motocicletas (ROTAM) estavam em Vila Angélica e viram o suspeito recebendo algum dinheiro de um homem que conduzia uma moto. Quando o suspeito ia entregar duas porções de cocaína ao motociclista, as equipes especializadas da GCM entraram em cena. O suspeito, F. A.

P., ainda segurava as duas porções e R\$ 20. Nos bolsos, ele guardava outras 22 porções de cocaína, além de R\$ 110 em cédulas variadas. O condutor da moto, um servidor público de 41 anos, admitiu que tinha ido àquele ponto da rua Homero Ambrósio para comprar drogas. Interrogado, o suspeito confessou espontaneamente que estava vendendo cocaína a serviço de um tal Cearazinho. F. A. P. estava em Porto Feliz havia apenas dois dias. Depois da recepção dada pela ROMU e ROTAM, ele provavelmente irá fazer turismo por outras bandas.

Ampliação do DISK LÂMPADA



Número:

0800 806 4641



Novo WhatsApp:

(11) 5039-3075

APP

Aplicativo:

DISK LÂMPADA

Disponível para **Android** e **IOS**

O QR CODE ABAIXO IRÁ TE DIRECIONAR
AO NOSSO MEIO DE COMUNICAÇÃO
OFICIAL PARA ABERTURA DE CHAMADOS.



PREFEITURA DE
Porto Feliz
Juntos, construindo o futuro!

AVISO

A Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Saúde, informa que, devido aos feriados das próximas semanas, o serviço de **vacinação** estará funcionando somente no **Centro Oncológico & Saúde da Mulher** (Rua Pirapora, nº 180 – Jardim Santa Rosa), nos **dias 29 e 30** de dezembro, **das 7h às 16h**.

A partir do dia **05/01**, todas as unidades de vacinação voltarão ao atendimento de rotina.



Cidade

Decoração no Bambu vence o concurso

Duas decorações natalinas tiveram 44% de todos os votos dados pela população

A eleição foi disputadíssima. No final, tendo de escolher entre dez finalistas, 44% dos internautas ficaram entre duas decorações natalinas. Venceu a casa de Matilde Soncin Leroy, no Bambu, que foi considerada a vencedora do Concurso de Decoração Natalina *Brilha Porto Feliz* por 24% da votação popular. A vice-campeã foi a decoração da casa de Lu-

ciano Thome na Colônia Rodrigo e Silva. A casa de Luciano foi considerada a mais bonita por 20% dos votos. **Voto popular** Uma comissão formada pela Prefeitura analisou todas as decorações inscritas e selecionou dez finalistas. Fotos das dez casas foram divulgadas nas redes sociais da Prefeitura, para que a população escolhesse as vencedoras. A votação on-line foi en-

cerrada na sexta-feira 19. O prefeito Célio Peixoto comemorou o sucesso da promoção. “Parabenizo todos os participantes, que deixaram nossa cidade ainda mais iluminada e cheia do verdadeiro espírito natalino”, disse Célio em suas redes sociais. “Meu agradecimento especial também a cada morador que votou e acreditou nesse projeto.” **Prêmios** Os vencedores vão divi-

dir R\$ 13.500,00 em prêmios. Eles incluem valores em dinheiro e vouchers de compras, oferecidos com o apoio das empresas parceiras. As empresas parceiras são: Reserva Capoava, Coocerqui, Coocerqui Drogaria, Delta Supermercados, Rede Bom Lugar, Ótica Desconto, Vado Calçados, Recanto Porto Feliz, CIA Ideal e Sueli Bolos.

O resultado final foi o seguinte: **1º lugar** | Matilde Soncin Leroy (Bambu) — 24% **2º lugar** | Luciano Thome (Bairro Rodrigo e Silva) — 20,1% **3º lugar** | Mayara Lucia da Silva Simili (CAIC) — 15,3% **4º lugar** | Valdecir Aparecido de Souza (Jardim Bela Vista) —9,4% **5º lugar** | Agnaldo Araujo Valdemarim (Jardim

Santa Eliza) — 7,9% **6º lugar** | Vanessa Aparecida Jacomelli Guerini (Jardim São Bento) — 7,3% **7º lugar** | Willians Boves (Centro) — 5,5% **8º lugar** | Tabita Francine Pereira Despontin (Cidade Jardim) — 4,6% **9º lugar** | Jucelo Alves Pereira (Jardim Vante) — 3,7% **10º lugar** | Adriana Domingues (Centro) — 2,1%

Reprodução



Primeiro e segundo colocados



Terceiro e quarto colocados



Quinto e sexto colocados



Sétimo e oitavo colocados



Nono e décimo colocados



O concurso contou com o apoio de várias empresas

Porto-felicense é campeã brasileira de Basquete Master 45+ em Maceió

Viviane deu seus primeiros passos no Cel. Esmédio Basket Club

Viviane, que deu seus primeiros passos no basquete do Coronel Esmédio Basket Club na década de 1990, agora é ouro. Ela conquistou o título no Máster 45+ no Campeonato Brasileiro realizado em Maceió (Alagoas). A competição foi promovida pela Federação Brasileira de Basquete Máster e, neste ano, contou com 179 equipes inscritas.

Ano intenso “Foi um ano inteiro de treinos, dedicação e renúncias, entrega, superação em cada jogo, respeito e parceria, mas valeu cada segundo”, diz Viviane. “Tudo isso resume esse time fantástico do qual tive a honra de fazer parte. Foram dias incríveis!” Os pais de Viviane, Doralice e Sílvia, demais familiares e, em especial o Coronel Esmédio Basket

Club, comemoraram muito a conquista do título. Na foto ao lado, tirada em 1993, Viviane tinha 13 anos era a capitã da equipe. Victor Previtali, então diretor da escola Coronel Esmédio, entrega a taça de vice-campeã do Porto Feliz 64 x 37 São Roque; Porto Feliz 66 x 44 Alumínio e Porto Feliz 53 x 63 Carapicuíba. Aquela competição ocorreu em Mairinique.

Acervo pessoal



MACEIÓ 2025. Viviane conquistou o título de campeã brasileira



PORTO FELIZ ANOS 90. Então capitã da equipe, recebe o troféu de vice em Mairinique

Secretaria de Comunicação



PREFEITO CÉLIO. ‘Ao longo dos meus 17 anos no serviço público, é a primeira vez que vejo investimentos tão significativos e índices de segurança tão positivos’



DEPUTADO DERRITE. Ele lembrou ter sido o federal mais votado na história da cidade e elogiou a gestão do Dr. Cássio: ‘A população reconhece quem trabalha’



SOLENIDADE. Os veículos foram entregues na Base do Corpo de Bombeiros de Porto Feliz

Classificados

CONTRATAM-SE PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Para a empresa Degradê — Confeccões Porto Feliz Ltda., inscrita sob o CNPJ nº 00.248.529/0001-29. com sede na cidade de Porto Feliz (SP). Enviar currículo para a Caixa Postal nº 241 — CEP 18.540-000

Desintupidora **JTJ**
Desentupimos vasos sanitários, pias e ralos sem quebrar seu piso ou parede
(15) 9.9709.8925

Apicultor Magrão
Serviço de remoção de abelhas, marimbondos, vespas e arapoa
(15) 99776.7619

Corpo de Bombeiros recebe o reforço de dois caminhões autobombas

O novo secretário de Estado de Segurança Pública, Delegado Nico, veio à cidade com o deputado federal Guilherme Derrite para participar da solenidade

N a manhã desta segunda (22), Porto Feliz recebeu na sede do Corpo de Bombeiros o secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves e o deputado federal Capitão Guilherme Derrite. Eles fizeram a entrega de veículos para a corporação.

São três novos caminhões para o Corpo de Bombeiros: dois modelos autobomba leves, com capacidade de 2.100 litros de água cada, frutos de uma parceria com o Estado para atender Porto Feliz e Salto, e um caminhão autobomba com capacidade de 11.000 litros, adquirido integralmente com recursos da Prefeitura de Porto Feliz.

“Esses veículos são ferramentas que nos ajudam a melhor atender a população. Trazem mais agilidade e eficiência nas operações que, em momentos de riscos extremo, são essenciais”, afirmou o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

Parceria

Prefeito de Porto Feliz Célio Peixoto destacou a presença do Secretário de Segurança Pública, Dr. Nico, e do deputado federal e ex-secretário de Estado de Segurança Pública, Capitão Derrite. Em um discurso que mesclou gratidão e memórias pessoais, o prefeito relembrou as partidas de futebol que disputava com os bombeiros e autoridades militares, como o comandante Danilo, reforçando o laço de irmandade entre a prefeitura e a corporação. Célio foi enfático ao afirmar que Capitão Derrite é o parlamentar e secretário que mais contribuiu com Porto Feliz em toda a sua história. O prefeito também projetou o futuro político de Derrite, referindo-se a ele como o futuro representante de São Paulo no Senado Federal, enaltecendo o Estado de São Paulo como a “locomotiva do Brasil”.



INVESTINDO EM SEGURANÇA. Os prefeitos de Salto e Porto Feliz, o comandante dos Bombeiros de Porto Feliz, o secretário Nico e o ex-secretário Derrite

Transformação

A magnitude dos investimentos apresentados impressiona. O novo caminhão entregue em parceria com o Estado representa um aporte de R\$ 1,9 milhão. Além disso, o prefeito revelou que o município mantém um investimento anual de aproximadamente R\$ 1,8 milhão para custear a folha de pagamento dos bombeiros municipais e melhorias constantes na base local.

“Ao longo dos meus 17 anos no serviço público, é a primeira vez que vejo investimentos tão significativos e índices de segurança tão positivos”, declarou o prefeito, atribuindo o sucesso à gestão técnica e dedicada de Derrite e Dr. Nico. Ele destacou ainda que Derrite foi o relator do maior projeto de legislação de segurança pública da história do País na Câmara dos Deputados.

Os caminhões enviados pelo governo estadual estão avaliados em cerca de R\$ 1,5 milhão cada.

Continuidade

Em sua fala, Capitão Derrite ressaltou que o progresso de Porto Feliz é fruto da continuidade administrativa. Ele citou o ex-prefeito Antônio Cássio Habice Prado (Dr. Cássio), presente ao evento, como o responsável por iniciar a transformação

da cidade, tirando-a de uma situação de dívidas herdadas de gestões anteriores para um cenário de aumento de arrecadação e pleno desenvolvimento econômico.

Derrite compartilhou sua ligação emocional com a cidade, onde frequenta há 21 anos e onde constituiu sua família, chamando Porto Feliz de “a cidade mais importante do mundo” por ser a cidade de sua esposa.

O capitão também lembrou conquistas na área da saúde, como a revitalização da Santa Casa, que hoje é referência de atendimento, e a construção do novo pronto socorro municipal, custeado pela Prefeitura após a interrupção de repasses federais. “A população reconhece quem trabalha e quem entrega”, afirmou Derrite, lembrando ter sido o deputado federal mais votado da história do município, com quase 41% dos votos.

Salto

A cidade de Salto também foi protagonista no evento. Representada pelo prefeito Geraldo Garcia, a “cidade-irmã” foi beneficiada com a nova viatura e recebeu a promessa de Derrite para a construção de um novo quartel para o Corpo de Bombeiros.

Derrite defendeu pu-

blicamente o projeto de emancipação do Corpo de Bombeiros, visando tornar a corporação — já considerada a instituição mais bem avaliada do Brasil — uma instituição ainda mais autônoma e parceira da Polícia Militar. Ele elogiou o empenho dos profissionais que sacrificam momentos com suas famílias em datas festivas, como o Natal e o Ano Novo, para garantir a salvaguarda da população.

Grandes obras

A solenidade não se restringiu à segurança. Célio Peixoto aproveitou para agradecer ao governador Tarcísio de Freitas por destravar obras vitais para a região. Entre os anúncios, destacam-se a retomada e conclusão do Rodoanel, com 26 quilômetros sendo entregues agora e mais 18 quilômetros previstos para o próximo ano.

Ele citou ainda a duplicação da rodovia Dr. Antônio Pires de Almeida (SP-97) e da Vicente Palma (SP-129, que liga Porto Feliz a Tatuí), um investimento de quase 500 milhões de reais.

Prefeito ressaltou que essas obras foram prometidas por décadas por diversos governadores, mas que apenas a gestão atual, com o apoio de Derrite, tirou os projetos do papel.



REFORÇO. Os caminhões autobomba aumentam a capacidade do Corpo de Bombeiros no enfrentamento a incêndios

A Prefeitura deseja um

Feliz
Natal

Que a magia do Natal
transforme seus sonhos
em realidade.

Boas Festas!



PREFEITURA DE
Porto Feliz

Juntos, construindo o futuro!